

O presente estudo insere-se dentro da linha de pesquisa “epidemiologia da saúde e condições de trabalho dos bancários do Rio Grande do Sul”. Objetiva aprofundar o conhecimento das repercussões da atividade laboral sobre a saúde dos bancários em geral e de cargos específicos. Procedeu-se um estudo de corte transversal através da aplicação de um questionário individual padronizado, sigiloso e auto-aplicável. O instrumento foi respondido por 438 bancários das 9 agências deste banco situadas no RS e, nesta pesquisa, também em SC. Entre as principais queixas relacionadas à atividade laboral, destacam-se: cansaço ou estresse (59%); sintomas de lesões de esforços repetitivos (53%); nervosismo (52%); dor ou queimação nas costas e/ou pescoço (42%); ansiedade (38%); cansaço ou ardência visual (38%). Sintomas de irritação, ansiedade e insônia tiveram nítida predominância entre os comissionados. Os caixas apresentaram as mais altas incidências de sintomas físicos como dor nas costas ou pescoço, sintomas de lesões de esforços repetitivos e ardência visual. Este perfil de morbidade é compatível com as especificidades apontadas em relação às exigências e condições de trabalho para cada função. (* Bolsista e ex-bolsista de iniciação científica (FAPERGS e CNPq/UFRGS, nesta ordem), ** Sindicato dos Bancários de P. Alegre,*** Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina da UFRGS).